

DERMATITE ATÓPICA NA INFÂNCIA

Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²;

Juliana Sá Marcolino³; Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.3

RESUMO

Introdução: A dermatite atópica é uma patologia multifatorial, incluindo fatores genéticos, ambientais, sociais e psicoemocionais, sendo caracterizada principalmente por prurido intenso, além de placas eritematodescamativas com exsudação e crostas na fase aguda e liquenificação na fase crônica. Geralmente, tem início na infância, na maioria, após o quarto ou quinto mês, sendo que em noventa e cinco por cento dos casos, o início ocorre até os cinco primeiros anos de idade. Ressalta-se que houve aumento da incidência nos últimos anos, principalmente em países desenvolvidos, devido à preocupação excessiva com a higiene durante a infância. Além disso, a morbidade causada pelo prurido representa uma grande incapacidade para a realização de atividades laborais e escolares. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Dermatite Atópica na Infância, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “atopia”, “hipersensibilidade” e “prurido”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Em recém-nascidos, o acometimento ocorre no couro cabeludo e na face, além de superfícies extensoras das extremidades, poupando a área de fraldas. Salienta-se que o prurido é um critério obrigatório para o diagnóstico, sendo assim um critério maior, pois apresenta forte intensidade, provocando múltiplas escoriações. Além disso, apresenta como critério maiores: quadro crônico recorrente, lesões eczematosas típicas e história pessoal de atopia. Enquanto que os critérios menores são: pele xerótica, dermatografismo branco, prick test positivo ou IgE positiva, cataratas anteriores subcapsulares, ceratocone, pitíriase alba, ceratose pilar, plugs córneos nos folículos e prega de Dennie-Morgan (rugos que se formam sob as margens das pálpebras inferiores). **Considerações finais:** Em relação ao tratamento da dermatite atópica, a base consiste no uso de hidratantes para a reposição da barreira cutânea, além de corticosteróides tópicos, como a hidrocortisona creme ou pomada. Salienta-se que os anti-histamínicos podem ser utilizados para melhora do quadro pruriginoso. Em casos de infecção secundária haverá a necessidade de antibioticoterapia, preferencialmente por via oral. A dieta é uma medida controversa, sendo necessários maiores estudos que comprovem tal correlação.

PALAVRAS-CHAVE: Atopia. Hipersensibilidade. Prurido.